



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Processo TC 19232/2021

Prefeitura Municipal de Dona Inês.
Inexigibilidade de Licitação nº
0006/2021. Perda de objeto.
Arquivamento.

ACÓRDÃO AC1 – TC - 01133/2022

RELATÓRIO

Tratam os presentes autos acerca da análise da **Inexigibilidade de Licitação nº 0006/2021**, realizada pela **Prefeitura Municipal de Dona Inês**, cujo objetivo é a **locação de um galpão para instalação de uma fábrica escola**.

No levantamento de fls. 24/27, a **Auditoria** constatou a **ausência de diversos documentos complementares** e explicou acerca da **impossibilidade de levantar preços de locações de terrenos**, considerando as informações do Mural de Licitações do TCE/PB.

No relatório inicial (fls. 28/34), o **Órgão Técnico** observou **indícios de diversas irregularidades**, notadamente quanto à **fundamentação** utilizada no **termo de ratificação** (fl. 02) (incisos I e II do art. 75 da Lei nº 14.133/2021) **não ser de inexigibilidade**, mas de **dispensa de licitação**, o que se configura em **erro grosseiro e macula o procedimento no seu nascedouro**.

Dessa forma, a **Auditoria** sugeriu a **SUSPENSÃO CAUTELAR dos pagamentos do contrato** até ulterior manifestação deste **Tribunal de Contas**, bem como a **COMUNICAÇÃO** dos fatos debatidos no relatório inicial ao **Ministério Público do Estado da Paraíba, Promotoria com atuação na Comarca de Dona Inês**, para providências a seu cargo.

Atento a todas as circunstâncias relatadas pela **Auditoria**, e considerando que o **Regimento Interno** desta Corte dispõe acerca da adoção de **medida cautelar**, o **Relator decidiu** (fls. 35/39):

- 1. DETERMINAR à PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÊS a SUSPENSÃO CAUTELAR dos pagamentos do contrato decorrente da Inexigibilidade de Licitação nº 0006/2021** até ulterior manifestação deste Tribunal de Contas;
- 2. DETERMINAR à Secretaria da 1ª Câmara a CITAÇÃO do Prefeito Municipal de DONA INÊZ, Sr. Antônio Justino de Araújo Neto, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, apresente, caso queira, defesa;**
- 3. DETERMINAR a oitiva da Auditoria sobre a matéria, após apresentação de defesa pelo gestor.**
- 4. DETERMINAR a COMUNICAÇÃO ao Ministério Público da Paraíba, Promotoria com atuação na Comarca de Dona Inês, para providências a seu cargo.**

Ato contínuo, os membros da **1ª Câmara do TCE/PB** acordaram em **REFERENDAR** o conteúdo da **Decisão Singular DS1 – TC 00094/21** (fls. 42/44).

Em **defesa**, o **Prefeito Municipal de Dona Inês** apresentou os **Docs. 14488/22** (fls. 56/61) e **14725/22** (fls. 66/69), por meio dos quais informou a **anulação do vertente procedimento de contratação direta** e trouxe a **publicação no Diário Eletrônico de Dona Inês, de 20/12/2021**, na qual, suscitando as **Súmulas 346 e 473 do Supremo Tribunal Federal, declarou a nulidade do procedimento licitatório de Inexigibilidade nº 0006/2021**, bem como **do contrato celebrado com a ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PROTEÇÃO AMBIENTAL - CNPJ: 08.913.445/0001-74**, devendo a entidade devolver aos cofres públicos os valores recebidos em decorrência do referido contrato.

Às fls. 71/76, o **Corpo de Instrução** apresentou **relatório de análise de defesa**, no qual fez considerações acerca da gravidade das **irregularidades** constatadas no procedimento em causa e trouxe a lume decisões do Eg. Tribunal de Contas da União pertinentes à matéria, expondo o seu entendimento no sentido de se proceder à **continuidade do procedimento**, não obstante anulado, **opinando pela irregularidade da Inexigibilidade**.

O **Ministério Público de Contas**, por sua vez, na **cota** de fls. 79/81, de lavra da Subprocuradora-Geral do Ministério Público de Contas da Paraíba ELVIRA SAMARA PEREIRA DE OLIVEIRA, destacou que o **procedimento de Inexigibilidade nº 0006/2021** em causa foi **anulado pelo Prefeito Municipal de Dona Inês**, em face das **irregularidades** apontadas pelo **Órgão Auditor**, conforme devidamente comprovado mediante a publicação do ato no Diário Oficial do Estado, da União e em jornal de grande circulação. Saliou o **Parquet**, outrossim, que houve a **devolução do valor já pago à contratada** (fl. 58), consoante constatado pela **Auditoria**.

O **Órgão Ministerial** entendeu, assim, ser o caso de **arquivamento** do feito **por perda de objeto**, destacando-se, contudo, quanto às graves irregularidades indicadas, sobretudo a referente ao Sr. Antônio Justino de Araújo Neto constar no quadro societário da empresa contratada, que a **matéria já foi posta à averiguação do Ministério Público Estadual, como determinado na Decisão Singular DS1- TC 00094/21**.

Dessa forma, o **Ministério Público de Contas** opinou pelo **arquivamento dos autos, por perda de objeto**.

VOTO DO RELATOR

Considerando o entendimento da **Auditoria**, acolho o **posicionamento ministerial**, no sentido de que houve a **perda do objeto** diante da declaração de nulidade da **Inexigibilidade nº 0006/2021** e da devolução do valor já pago à contratada e, por isso, **voto** pelo **ARQUIVAMENTO dos autos**.

DECISÃO DA 1ª CÂMARA

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo TC 19232/2021, ACORDAM os MEMBROS DA 1ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, em acompanhar integralmente o voto do Conselheiro Relator, pelo ARQUIVAMENTO dos presentes autos, por perda de objeto.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.

Sala das Sessões da 1ª Câmara do TCE/PB.

João Pessoa/PB, 09 de junho de 2022.

Assinado 9 de Junho de 2022 às 10:58



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
PRESIDENTE E RELATOR

Assinado 9 de Junho de 2022 às 12:33



Elvira Samara Pereira de Oliveira
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO